

137

**EFEITO DA UTILIZAÇÃO DE BEEFSAC® E MONENSINA NA ALIMENTAÇÃO DE OVINOS SOBRE PARÂMETROS RUMINAIS.** *Mariane Aline Weiser, Vinicius Coitinho Tabeleão, Maikel Alan Goulart, Elizabeth Schwegler, Sandra Vieira de Moura, Francisco Augusto Burket Del Pino, Marcio Nunes Correa (orient.) (UFPEl).*

A utilização de microorganismo probióticos, tem sido estudada, a fim de potencializar a atividade da micobiota e microfauna ruminal. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência dos suplementos Beefsac® e monensina sobre os parâmetros quantitativos e qualitativos do fluido ruminal. Utilizou-se no experimento 30 cordeiros mestiços (Ille de France x Corriedalle), com idade entre 165 e 195 dias, distribuídos randomicamente, segundo o seu peso inicial. Os animais foram mantidos em sistema de semi-confinamento, durante 5 semanas, recebendo ração equivalente a 2% do seu peso vivo, sendo que esta foi fornecida em duas vezes. O tratamento 1 (Controle): não continha promotor de crescimento; o tratamento 2 (Ionóforo): continha de 500 g/ton de monensina sódica; o tratamento 3 (Levedura): continha 500 g/ton de Beefsac®. Nas últimas 3 semanas coletou-se fluido ruminal foi realizada através de sondagem esofágica, a fim de se obter as amostras para a avaliação quantitativa (pH, oxido-redução (min), sedimentação e flutuação (min) e qualitativa (movimentação de protozoários, cor, odor e consistência). Os dados foram analisados com auxílio do *software Statistix* versão 8, obtendo-se análise de variância das médias com medidas repetidas e teste de chi-quadrado para avaliações qualitativas. Os valores médios do pH ruminal ( $P < 0,05$ ) foram 6,75 (Controle), 6,67 (Ionóforo) e 6,55 (Levedura), diferindo entre os grupos controle e levedura, no entanto mantendo-se dentro dos limites fisiológicos. Já os tempos de oxido-redução variaram entre 2,6 a 2,4, não diferindo ( $P > 0,05$ ). Os tempos de sedimentação e flutuação variaram entre 1,5 a 2,0, não diferindo ( $P > 0,05$ ). As avaliações qualitativas do fluido ruminal não apresentaram diferença entre os tratamentos. Portanto, pode-se concluir que em relação aos parâmetros de fluido ruminal não foram observadas alterações relevantes quanto à adição dos suplementos. (PIBIC).